

Solidariedade com Cuba da longínqua Oceania



Foto: cubaminrex

Por María Josefina Arce

Uma mensagem de paz e de solidariedade chegou a Cuba da longínqua Oceania. Junto ao povo cubano está, desde o início de janeiro, a brigada Cruzeiro do Sul, que permanecerá aqui até o final deste mês.

Nestes dias, portanto, não é estranho ver cidadãos da Austrália e da Nova Zelândia, membros do contingente, trabalhando na agricultura e compartilhando com os habitantes de diferentes comunidades em várias províncias cubanas.

É mais um sinal de apoio a Cuba e ao seu povo em um momento muito difícil, dada a intensificação do bloqueio dos EUA e os estragos feitos, no final do ano passado, por dois furacões e terremotos que causaram danos consideráveis.

Ao dar as boas-vindas à brigada, Fernando González, presidente do ICAP (Instituto Cubano de Amizade com os Povos) agradeceu a presença dos amigos australianos e neozelandeses, que têm a nação caribenha em seus corações e fazem esforços extraordinários em recursos, energia e tempo para nos trazer sua solidariedade.

Esta visita também tem um significado especial, pois marca o 40º aniversário da brigada. Ao longo de 40 anos, cidadãos de várias esferas da Austrália e da Nova Zelândia puderam conhecer a realidade cubana.

Uma experiência que compartilharam ao retornar a seus países para divulgar a verdade, diante das campanhas difamatórias contra a Ilha, e também para agregar novos membros, porque, como expressaram, Cuba não está sozinha.

Desde seu nascimento, a brigada Cruzeiro do Sul tem acompanhado o povo cubano em sua luta pela cessação do cerco econômico, objetivo pelo qual continuará lutando.

Nesta direção, Vinicio Molina, presidente do Partido Comunista da Austrália, enfatizou em declarações à Agência Nacional de Informações que eles permanecerão ao lado do povo cubano até que cesse o bloqueio criminoso dos Estados Unidos.

A Cruzeiro do Sul faz parte das muitas brigadas de solidariedade de todo o mundo que vêm todos os anos, para mostrar seu apoio a Cuba diante da política hostil de Washington, que viola os direitos humanos de todo um povo.

Sem dúvida, 2025 será um novo ano de intensa solidariedade com Cuba, onde desembarcarão mais amigos no decorrer dos meses, para demonstrar o apoio que a nação caribenha desfruta no mundo.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/374470-solidariedade-com-cuba-da-longinqua-oceania>



Radio Habana Cuba